

# Cariacica demarca 937 lotes

Foto de Nestor Muller

A Prefeitura de Cariacica e o Movimento pela Moradia daquele município iniciaram ontem, pela manhã, a demarcação de 937 lotes residenciais no "Assentamento Padre Gabriel", próximo ao bairro Campo Novo. Cerca de mil pessoas saíram da Prefeitura, por volta das 8h30 e foram em caminhada até o local. O prefeito Vasco Alves e a presidenta do Movimento pela Moradia de Cariacica, Eumar Barbosa, acompanharam toda a trajetória do grupo, que só chegou ao assentamento por volta das 10 horas.

A área, com cerca de 300 mil metros quadrados, pertencia à Imobiliária Canal e foi desapropriada pela Prefeitura de Cariacica em dezembro de 1989. A Prefeitura já tem um projeto de loteamento, mas não dispõe de recursos para a realização das obras de infraestrutura, como arruamento, água e luz.

## Críticas

O prefeito Vasco Alves, ao falar para os ocupantes do assentamento, não poupou críticas ao governador Max Mauro e ao presidente Fernando Collor de Mello. "A Prefeitura fez a sua parte. Comprou a área e cadastrou as famílias, mas nem o governador do Estado ou o presidente da República deram qualquer contribuição. A questão da infra-estrutura é o nosso maior problema aqui, pois não temos recursos", destacou.

Já a presidenta do Movimento pela Moradia, Eumar Barbosa, lembrou que o piqueteamento dos lotes no Assentamento Padre Gabriel era o coroamento de uma luta iniciada há dois anos pela posse da terra. Contudo, ela alertou que essa luta não vai terminar. "O Movimento pela Moradia estará ao lado da Prefeitura de Cariacica para pressionar o Governo do Estado e o Governo Federal a liberarem recursos para a urbanização do Assentamento Padre Gabriel. Já temos a terra, mas precisamos de ruas, água, luz, escola e os demais equipamentos comunitários. Por isso a nossa luta vai continuar", afirmou.

Os lotes que começaram a ser demarcados ontem medem entre



O prefeito Vasco Alves criticou Max e Collor no local do assentamento

280 e 310 metros quadrados, dependendo da localização. Além dos lotes residenciais, foram reservados mais 32 com fins comerciais. A construção das casas será feita em regime de mutirão. Até março, a Prefeitura de Cariacica terá instalado no local uma pequena fábrica de blocos destinados à construção das moradias no assentamento.

Depois de ouvirem o prefeito Vasco Alves e a presidenta do Movimento pela Moradia, Eumar Barbosa, as famílias cadastradas deram início ao piqueteamento dos lotes. Muitos traziam pedaços de madeira, enxadas, foice, pás e marretas, que depois foram utilizados na demarcação dos lotes pelas famílias.

Quanto ao problema de infraestrutura, o prefeito Vasco Alves prometeu se empenhar para obter os recursos necessários para a realização dessas obras. "Espero que a nossa atitude de comprar e dar a terra a essas famílias e a presença delas fazendo a demarcação sirva de exemplo para os governos Estadual e Federal, que até agora não construíram uma só moradia popular no nosso município. Vamos continuar na luta para conseguir esses recursos e com a ajuda desse povo iremos conseguir", finalizou o prefeito.

A Gazeta. Vitória, 24/12/1990